ACTI CYA
ICA ESTABILIZANTE

Ficha de dados de segurança
De acordo com o Regulamento REACH (1907/2006/EC) e o Regulamento (UE) No 2015/830

Data de emissão: 01-12-2010	Revisão: 02 Data: 28-05-2018

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome comercial: ACTI CYA – 5Kg
ACT-500-0118
Nome químico: Ácido cianúrico
Número de índice Regulamento (CE) No. 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem: Não há dados disponíveis.
Número CAS: 108-80-5
Número de registo REACH: 01-2119480421-45-0000

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas

Estabilizador de cloro para água da piscina.

Utilizações desaconselhadas:

Não foram encontradas utilizações desaconselhadas sempre que se cumpram as indicações contempladas nesta Ficha de dados de segurança.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fabricante, importador, distribuidor: Distribuidor
Nome: SCP Pool Portugal.

Grupo: SCP Pool Portugal
Endereço completo: Rua Rio dos Veados, n°7, Francos
2635-145.Rio de Mouro.Portugal
Telefone: + 351 219 199 500. Fax: + 351 927 812 066.

Endereço electrónico de uma pessoa competente responsável pela ficha de dados de segurança : info.pt@scppool.com

1.4. Número de telefone de emergência

ACTI CYA
ICA ESTABILIZANTE

Centro de Informação Antivenenos – Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). **Telefone de emergência:** 808 250 143

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n. º 1272/2008, relativa à classificação, rotulagem e embalagem:

Não classificado.

2.2. Elementos do rótulo

Não classificado.

2.3. Outros perigos

A substância não preenche os critérios de classificação como PBT ou mPmB (consultar a secção 12).

PERIGOS PARA AS PESSOAS:
Pode irritar os olhos.

PERIGOS PARA O MEIO AMBIENTE:
Evitar descargas descontroladas em rios, lagos, etc., uma vez que é tóxica para certos moluscos.

PERIGOS FISICO-QUÍMICOS:
A decomposição leva à formação de gases tóxicos (óxidos de nitrogênio).

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1. Substâncias

Nome: Ácido cianúrico
Número CAS: 108-80-5
Número EC: 203-618-0
Nome IUPAC: 1,3,5-triazina-2,4,6-trione
Número de índice Regulamento (CE) No. 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem: Não há dados disponíveis.

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

4.1.1. Informações gerais:
Chuveiros e lava-olhos.

4.1.2. Em caso de inalação:
Em caso de sintomas por inalação de poeira, mudar o indivíduo afectado para um lugar com boa ventilação, e manter aquecido e em repouso. Aplicar respiração artificial em caso de insuficiência respiratória. Se necessário, procure assistência médica.

4.1.3. Depois de contacto com a pele:
Lavar a zona afectada com uma quantidade de água abundante durante pelo menos 15 minutos, ao mesmo tempo que se retira a roupa contaminada e o calçado.

4.1.4. Depois de contacto com os olhos:
Lavar os olhos com uma quantidade de água abundante durante pelo menos 15 minutos. Acudir aos serviços médicos.

4.1.5. Em caso de ingestão:
Enxaguar a boca. Não provocar o vómito. Acudir imediatamente aos serviços médicos.

4.1.6. Equipamento de protecção individual por parte das pessoas que prestam os primeiros socorros:
Não há dados disponíveis.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados
Inalação: Irritação de garganta, tosse.
Depois de contacto com a pele: Prurido, irritação.
Depois de contacto com os olhos: Irritação, vermelhidão, dor.
Em caso de ingestão: Dor de garganta, estômago e/ou abdômen.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necesarios
Necessita de ajuda médica urgente.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção
Meios adequados de extinção:
O produto não é inflamável. Em um incêndio em sua área, em relação a este produto, você pode usar todos os meios de extinção.

Meios inadequados de extinção:
Não se aplica.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura
Os produtos de decomposição resultante da combustão são tóxicos.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios
Equipamento de segurança adequado para incêndios de tipo químico. Use equipamento de respiração autónomo.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Evitar o contacto com os olhos e a pele. Não respirar as poeiras. Consultar secção 8.

6.2. Precauções a nível ambiental

Evitar que o produto possa atingir bocas de esgoto ou águas de superfície. Se o produto atingir um curso natural de água, prevenir as autoridades de Protecção Civil.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Evitar que o produto possa atingir bocas de esgoto ou águas de superfície. Se o produto atingir um curso natural de água, prevenir as autoridades de Protecção Civil.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar equipamento de protecção na secção 8.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Não gerar poeira. Lavar as mãos após o manuseamento. Não comer ou fumar durante a utilização deste produto. Consultar secção 8.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Condições de armazenagem: Manter o produto fechado em seu recipiente original em lugar fresco e seco, longe do calo e outros produtos químicos.

7.3. Utilizações finais específicas

Em uso para o tratamento como estabilizador de cloro para água da piscina, não deve ser misturado no mesmo recipiente com outros produtos para ser adicionado à mesma, porque podem reagir entre si violentamente.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Poeira: Partículas não classificadas de outra forma (PNCOF):
VLA fração inalável: 10 mg/m^3 (INSHT, Espanha)
VLA fração respirável: 3 mg/m^3 (INSHT, Espanha)
TLV-TWA fração inalável: 10 mg/m^3 (ACGIH)
TLV-STEL fração respirável:3 mg/m^3 (ACGIH)

Exposição humana:
Para os trabalhadores:
DNEL (efeites sistêmicos aguda): 3.08 mg/kg peso corporal/dia (cutânea; estudo de toxicidade de dose repetida por 2 anos)
DNEL (efeites sistêmicos aguda): 10.86 mg/m^3 (inalação; estudo de toxicidade de dose repetida por 2 anos)
DNEL (efeites sistêmicos crônicos): 1.55 mg/kg peso corporal/dia (cutânea; estudo de toxicidade de dose repetida por 2 anos)
DNEL (efeites sistêmicos crônicos): 10.86 mg/m^3 (inalação; estudo de toxicidade de dose repetida por 2 anos)

Para a população:
DNEL (efeites sistêmicos aguda): 1.54 mg/kg peso corporal/dia (cutânea; estudo de toxicidade de dose repetida por 2 anos)
DNEL (efeites sistêmicos aguda): 2.7 mg/m^3 (inalação; estudo de toxicidade de dose repetida por 2 anos)
DNEL (efeites sistêmicos aguda): 1.54 mg/kg peso corporal/dia (oral; estudo de toxicidade de dose repetida por 2 anos)
DNEL (efeites sistêmicos crônicos): 1.54 mg/kg peso corporal/dia (cutânea; estudo de toxicidade de dose repetida por 2 anos)
DNEL (efeites sistêmicos crônicos): 2.7 mg/m^3 (inalação; estudo de toxicidade de dose repetida por 2 anos)
DNEL (efeites sistêmicos crônicos): 1.54 mg/kg peso corporal/dia (oral; estudo de toxicidade de dose repetida por 2 anos)

Para o ambiente:
PNEC (água doce): 12.1 mg/l (com base no valor mais baixo de toxicidade crônica NOEC = 121 mg/L e fator de segurança 10).
PNEC (água do mar): 1.52 mg/l (com base no valor mais baixo de toxicidade crónica en água do mar NOEC = 76 mg/L e fator de segurança 50).
PNEC (sedimento): 7.56 mg/kg peso seco (com base no estudo de toxicidade crónica NOEC/CE10 ≥ 756 mg/kg peso seco e fator de segurança 100).
PNEC (solo): 0.756 mg/kg peso seco (com base no estudo de toxicidade CL50 ≥ 756 mg/kg peso seco e fator de segurança 1000).
PNEC (estação de tratamento de águas residuais): 204.1 mg/l (com base em NOEC = 2041 mg/L e fator de segurança 10).

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos técnicos adequados

Não há dados disponíveis.

8.2.2. Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

Protecçao respiratória:
Em caso de exposição às poeiras: Usar máscara de proteção respiratória (EN 149) FFP2 (Recomendado).
Protecção das mãos:
Luvas para riscos químicos (EN 374) (Recomendado).
Protecção dos olhos:
Em caso de exposição às poeiras: Usar óculos com armação integral (EN 166) (Recomendado).
Protecção da pele:
Use vestuário de protecção adequado (Recomendado).

8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Evitar a penetração em águas de superfície e/ou bocas de esgoto.

ACTI CYA
ICA ESTABILIZANTE

SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas básicas

Aspecto (estado físico e cor):	Sólido. Pó cristalino ou granulado, branco ou levemente creme.
Odor:	Não apreciável.
Limiar olfactivo:	Não há dados disponíveis.
pH:	3-5 (solução 100 g/L H_2O)
Ponto de fusão/ponto de congelação:	320-375 ºC (decompõe-se)
Ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição:	Não se aplica (decompõe-se)
Ponto de inflamação:	Não se aplica (sólido)
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não inflamável (método UE A.10)
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade:	Não há dados disponíveis.
Propriedades explosivas:	Não há grupos químicos associados a propriedades explosivas na molécula.
Propriedades comburentes:	Não há grupos químicos associados a propriedades comburentes na molécula.
Pressão de vapor:	Não é necessário determinar esta propriedade, dado que o ponto de fusão é superior a 300 ºC.
Densidade relativa	1.75 g/ml (25 ºC)
Solubilidade:	Não há dados disponíveis.
Solubilidade na água:	2000 mg/l (25 ºC)

Coeficiente de distribuição n-octanol/água (log Pow):	-1.31 (25 ºC)
Viscosidade:	Não se aplica (sólido)
Densidade de vapor:	Não há dados disponíveis.
Taxa de evaporação:	Não há dados disponíveis.
Temperatura de auto-inflamação:	Não é necessária a execução do estudo, dado que os resultados prévios não mostram auto-inflamação da substância até aos 400 ºC.
Temperatura de decomposição:	> 320 ºC

9.2. Informações adicionais

Densidade aparente: Aprox. 0.5-0.6 g/cm3 para o produto em pó; Aprox. 0.7-0.8 g/cm3 para o produto granulado.
Substâncias e misturas que experimentam aquecimento espontâneo: Com base nos resultados disponíveis, não são satisfeitos os critérios de classificação.
Líquido/Sólido pirofórico: Com base nos resultados disponíveis, não são satisfeitos os critérios de classificação.
Corrosivo para os metais: Não há dados disponíveis.
Substâncias e misturas que, em contacto com a água, libertam gases inflamáveis: Com base nos resultados disponíveis, não são satisfeitos os critérios de classificação.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade

A substância não apresenta nenhum risco adicional de reatividade das contidas na seguinte subtítulo.

10.2. Estabilidade química

Não há dados disponíveis.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Não há dados disponíveis.

ACTI CYA
ICA ESTABILIZANTE

10.4. Condições a evitar

Altas temperaturas e umidade.

10.5. Materiais incompatíveis

Não misturar no mesmo recipiente com outros produtos para o tratamento da água da piscina. Sua adição ao mesmo deve ser feito separadamente.
Reage com álcalis liberando calor. Se estas soluções alcalinas são aquecidas, produzem uma ligeira decomposição do produto.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não existe decomposição em temperatura ambiente. Quando a decomposição ocorre por calor, são liberados ácido ciânico e outros gases tóxicos.

SECÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos:

11.2. Efeitos agudos (toxicidade aguda, irritação e corrosividade):

11.2.1. DL50 oral (dose letal a 50%)	> 5000 mg/kg peso corporal (rato; machos e fêmeas) (Método equivalente ao OECD 401) Com base nos dados disponíveis, não são satisfeitos os critérios de classificação.
11.2.2. DL50 cutânea (dose letal a 50%)	> 5000 mg/kg peso corporal (rato; machos e fêmeas) (Método equivalente ao OECD 402) Com base nos dados disponíveis, não são satisfeitos os critérios de classificação.
11.2.3. CL50 por inalação (concentração letal a 50%)	> 5.25 mg/L (rato; machos e fêmeas) (OECD 403) Com base nos dados disponíveis, não são satisfeitos os critérios de classificação.
11.2.4. Corrosão/irritação da pele	Não irritante (coelho) (Método equivalente ao US FIFRA)

	Com base nos dados disponíveis, não são satisfeitos os critérios de classificação.
11.2.5. Lesões oculares graves/irritação	Não irritante (coelho) Com base nos dados disponíveis, não são satisfeitos os critérios de classificação.
11.2.6 Toxicidade específica de órgãos-alvo - exposição única	Com base nos dados disponíveis, não são satisfeitos os critérios de classificação.

11.3. Sensibilização:

Sensibilização respiratória: Não há dados disponíveis.
Sensibilização cutânea: Sensibilização leve (rato; ensaio do nódulo linfático local, LLNA) (OECD 429). Com base nos dados disponíveis, não são satisfeitos os critérios de classificação.

11.4. Toxicidade por doses repetidas:

Toxicidade específica em determinados órgãos (exposições repetidas): Com base nos resultados disponíveis, não são satisfeitos os critérios de classificação.

Exposição oral:
NOAEL: 154 mg/kg peso corporal/dia (rato macho; 104 semanas)
NOAEL: 266 mg/kg peso corporal/dia (rato fêmea; 104 semanas)

11.5 Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):

Carcinogenicidade: Com base nos resultados disponíveis, não são satisfeitos os critérios de classificação.
Estudos em ratos indicam que não há nenhuma evidência de carcinogenicidade.
NOEL = 154 mg/kg peso corporal/dia (rato macho)

Mutagenicidade nas células germinais: Com base nos resultados disponíveis, não são satisfeitos os critérios de classificação.
Resultados negativos em estudos *in vitro:* mutações génicas em bactérias (método equivalente ao OECD 471) e mutações génicas em células de mamíferos (método equivalente ao OECD 475).

Toxicidade para a reprodução: Com base nos resultados disponíveis, não são satisfeitos os critérios de classificação.
Exposição oral:
Estudo de duas gerações nos ratos:
NOAEL: 470 mg/kg peso corporal/dia (geração P; machos)
NOAEL: 950 mg/kg peso corporal/dia (geração P; fêmeas)
NOAEL: 500 mg/kg peso corporal/dia (geração F1; machos)
NOAEL: 910 mg/kg peso corporal/dia (geração F1; fêmeas)
NOAEL: 190 mg/kg peso corporal/dia (geração F2; machos)
NOAEL: 970 mg/kg peso corporal/dia (geração F2; fêmeas)
(Método equivalente ao OECD 416).

Estudo de toxicidade para o desenvolvimento embrionário:

NOAEL: >500 mg/kg peso corporal/dia (coelho; toxicidade materna; redução do ganho de peso)
NOAEL: ≥500 mg/kg peso corporal/dia (coelho; toxicidade para o desenvolvimento embrionário; redução do ganho de peso)
(Método equivalente ao OECD 414).

Toxicidade para a reprodução, efeitos sobre a lactação ou através dela: Não há dados disponíveis.

11.6. Risco de aspiração:

Não há dados disponíveis.

SECÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1. Toxicidade

Toxicidade aguda nos peixes	
CL50 (concentração letal a 50%):	Espécie: *Lepomis macrochirus* > 1000 mg/l (96 h; sistema estático) (Método equivalente ao OECD 203)
Toxicidade crónica nos peixes	
NOEC (concentração de efeitos não observáveis):	Espécie: Truta arco-íris 756 mg/l (21 d; baseado no crescimento) (OECD 215)
Toxicidade aguda para os crustáceos	
CE50 (concentração de efeitos a 50%):	Espécie: *Daphnia magna* > 1000 mg/l (48 h; sistema estático) (Método equivalente ao OECD 202)
Toxicidade crónica nos crustáceos	
NOEC (concentração de efeitos não observáveis):	Espécie: *Daphnia magna* 121 mg/l (21 d; baseado na reprodução) (OECD 211)
Toxicidade aguda nas algas e noutras plantas aquáticas	
CE50 (concentração de efeitos a 50%):	Espécie: *Navicula pelliculosa*

	3780 mg/l (96 h; baseado no crescimento) (OECD 201) Espécie: *Skeletonema costatum* 76 mg/l (96 h; baseado no crescimento) (ISO No. 10253)
Dados de toxicidade micro e macro-organismos do solo e outros organismos de relevância ambiental, como as abelhas, aves e plantas	
Espécie: Minhocas LC50: 756 mg/l (14 d; baseado na toxicidade aguda) (OECD 207)	
12.2. Persistência e degradabilidade	
Facilmente biodegradável	Biodegradável em condições anaeróbias. Em água do mar, biodegradação de 4% em 60 dias. Em sistemas de lamas ativadas Ácido cianúrico atinge seu máxima degradação (100%) depois de um tempo de residência de 8 horas (2,5 mg /l OD). Em concentrações mais altas de oxigénio dissolvido, a eliminação é baixa e estende-se o tempo de permanência: 42% após 9 horas (8.7 mg/l OD). Os resultados mostram uma boa remoção em sistemas arejados de fluxo contínuo, se o tempo de residência é um mínimo de 6 horas. Em solos anaeróbia, degradação é 100% em 23 dias.
Outras informações relevantes	Não há dados disponíveis.
12.3. Potencial de bioacumulação	
Factor de bioconcentração (FBC): dados experimentais:	Não há dados experimentais da FBC. Os dados calculados teóricos indicam que não há nenhum risco de bioacumulação aquáticos ou terrestres. Não estimado bioacumulação em peixes devido ao baixo valor Log Kow: - 1,31.
Coeficiente de distribuição n-octanol/água (log Pow):	-1.31 (25 ºC)

12.4. Mobilidade no solo

Não há dados disponíveis.

12.5. Resultados da valorização PBT (persistente, bioacumulativa e tóxica) e mPmB (muito persistente e muito bioacumulativa)

Valorização da persistência (P):
Os critérios de persistência são T ½ em sedimentos de água doce ou T ½ no solo > 120 dias. Em estudos de biodegradação, o Ácido cianúrico degrada rapidamente em uma variedade de solos: 52% - 100% de degradação em 23 dias.

Valorização da bioacumulação (B):
O critério de bioacumulação é FBC > 2000. Ácido cianúrico tem um BCF = 6.36 e, portanto, não há potencial de bioacumulação.

Valorização da toxicidade (T):
O critério de toxicidade é NOEC < 0,01 mg/l de organismos marinhos ou de água doce, ou a classificação como cancerígenas, mutagénicas, tóxicas para a reprodução (CMR) ou a classificação para a toxicidade crónica.
O valor mais baixo para toxicidade aquática da substância é NOEC: 121 mg/l em um estudo com *Daphnia magna* e a substância não é classificada como CMR ou para a toxicidade crónica.

Ácido cianúrico não é PBT ou mPmB e não satisfaz os critérios para ser classificada como perigosa.

12.6. Outros efeitos adversos

Não há dados disponíveis.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

O produto deve ser eliminado de acordo com o regulamento vigente e em concreto com:

- Directiva 2008/98/CE de 19 de Novembro de 2008 relativa aos resíduos e os regulamentos correspondentes nacionais de transposição da presente Directiva.
- Directiva 94/62/CE de 20 de Dezembro de 1994, relativa a embalagens e resíduos de embalagens e sucessivas alterações e os regulamentos correspondentes nacionais de transposição da presente Directiva.
- Decisão da Comissão de 16 de Janeiro de 2001 que altera a Decisão 2000/532/CE no que respeita à lista de residuos e qualquer outro regulamento em vigor na Comunidade Europeia, Nacionais e Locais relativa à eliminação adequada deste material e embalagens vazias do mesmo.

E qualquer outro regulamento em vigor na Comunidade Europeia, Nacionais e Locais relativa à eliminação adequada deste material e embalagens vazias do mesmo.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

ACTI CYA
ICA ESTABILIZANTE

14.1 ADR (estrada)/RID (ferroviário)	
14.1.1 Número ONU:	Não regulado para o transporte.
14.1.2 Designação oficial de transporte da ONU:	Não regulado para o transporte.
14.1.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:	Não regulado para o transporte.
14.1.4 Grupo de embalagem:	Não regulado para o transporte.
14.1.5. Perigos para o ambiente:	Não regulado para o transporte.
14.2 IMDG (via marítima)	
14.2.1 Número ONU:	Não regulado para o transporte.
14.2.2 Designação oficial de transporte da ONU:	Não regulado para o transporte.
14.2.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:	Não regulado para o transporte.
14.2.4 Grupo de embalagem:	Não regulado para o transporte.
14.2.5. Perigos para o ambiente:	Não regulado para o transporte.
14.3 ICAO / IATA (via aérea)	
14.3.1 Número ONU:	Não regulado para o transporte.
14.3.2 Designação oficial de transporte da ONU:	Não regulado para o transporte.
14.3.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:	Não regulado para o transporte.
14.3.4 Grupo de embalagem:	Não regulado para o transporte.

14.3.5. Perigos para o ambiente:	Não regulado para o transporte.

14.4. Precauções especiais para o utilizador

Usar medidas de protecção individual descritas no parágrafo 8.2.2

14.5 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não aplicável.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Directiva 98/24/CE do Conselho de 7 de Abril de 1998 relativa à protecção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes químicos no trabalho.

15.2. Avaliação da segurança química

Não necessário porque a substância não é classificada como perigosa.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Revisão 01: Classificação removida na Directiva 67/548 / CEE ou 1999/45 / CE
Revisão 02: Revisão o registro em conformidade com o REGULAMENTO (UE) 2015/830 DA COMISSÃO de 28 de maio de 2015 que altera o Regulamento (CE) n.o 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH). Actualização Seção 8.2.2. sobre medidas de protecção individual.

Fontes de informação para a elaboração desta Folha de Segurança:
- HANDBOOK OF REACTIVE CHEMICALS HAZARDS. BRETHERIC 4ª Ed. 1990
- DANGEROUS PROPERTIES INDUSTRIAL MATERIALS (TENTH EDITION) SAX
- HAZARDOUS CHEMICALS DATA BOOK (2nd EDITION) G.WEIS.
- IARC (International Agency for Research on Cancer).
- NIOSH (National Institute for Occupational Safety and Health).
- NTP (National Toxicology Program).
- ACGIH (American Conference of Governmental Industrial Hygienist).
- OSHA (Occupational Health and Safety Assessment)
- INSHT (Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo).
- IUCLID DATA SET

Abreviaturas utilizadas

ACTI CYA
ICA ESTABILIZANTE

N.A. = não aplicável
< MENOR QUE > MAIOR QUE
VLA: Valor Limite Ambiental,
ED: Exposição diária,
EC: Exposição de curta duração.
TLV: Threshold Limit Value (Valor limite umbral),
TWA: Time Weighted Average (Média ponderada no tempo),
STEL: Short Term Exposure Limit (Limite de exposição de curta duração),
C: Ceiling (Techo).
DNEL: Nível derivado de exposição sem efeitos
PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos

Qualquer produto químico pode ser manipulado em condições seguras, se se conhecerem as suas propriedades físicas e químicas e se forem usadas as medidas e uniforme de segurança adequados.

Os dados contidos neste prospecto são um guia para o utilizador e baseiam-se em informações bibliográficas e experiências próprias, tentando representar o estado actual da técnica mas que, de nenhum modo, podem comprometer a nossa responsabilidade. Esta informação não poderá ser utilizada em substituição de processos patenteados.

Os utilizadores deverão cumprir com as disposições legais e regulamentos em vigor e, em especial, os referentes à Segurança, Higiene, Armazenagem e Transporte de Mercadorias Perigosas.

Recomendamos aos nossos clientes que realizem os correspondentes testes antes do uso do produto em novos campos não suficientemente experimentados.

ERCROS S.A
Domicílio Social:
Avda Diagonal 595
08014 Barcelona
Tel: (+34) 934 393 009
Fax: (+34) 934 874 058
Fábrica:
Sabiñánigo (HUESCA)
Serrablo 102
22600 Sabiñánigo (Huesca)
Tel: (+34) 974 48 06 00
Fax: (+34) 974 49 80 06